

**CURSO**

# **PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÉNERO NA ESCOLA**

## **PROGRAMA**

1 – Violência, violências e violência de género na e da escola: - caracterização do fenómeno violências na e da escola - os diferentes tipos de violência em presença no contexto escolar - diferentes dinâmicas e diferentes causas para os diversos tipos de violência na escola.

2 – Conceptualização da violência doméstica e de género e do seu impacto em contexto escolar: - conceito de violência doméstica e de violência de género; - consequências da violência nas vítimas; - vitimação directa e indirecta: o impacto da violência doméstica nas crianças / jovens - consequências na vida escolar das/os alunas/os - pensar a acção pedagógica na prevenção e combate à violência doméstica e de género na escola - procedimentos a desenvolver (os contactos / como agir / encaminhamento de situações)

3 - Como intervir na Escola: - organização da vida da instituição escolar (DRE, Conselhos Executivos, as DT's) - os protocolos e parcerias - possibilidades de intervenção: trabalho com alunos/as - trabalho com docentes - trabalho com as famílias - o trabalho na metodologia de projecto nas escolas - as especificidades dos níveis etários – JI, Primeiro Ciclo, 2º e 3ºs ciclos, Secundário, quer em termos organizacionais, quer em termos do desenvolvimento cognitivo e sócio-emocional dos/as discentes; - educação e intervenção comunitárias

4 - O programa de Prevenção da UMAR: A Educação Sexual integrada na prevenção da violência e da promoção dos direitos humanos A arte na prevenção da violência de género

5 - A linguagem, cultura e poder, enquanto construções e práticas sociais: - as linguagens da escola e a genderização da educação; - os estereótipos de género e a construção social da menorização das mulheres; - a linguagem e a construção de identidades

6 - Espaços e tempos para uma construção da cidadania das mulheres: - conquistar a memória das mulheres; - público e privado - redefinir as fronteiras; - espaços de desestruturação/ reestruturação das identidades de género

7 - O currículo enquanto território de desafio para imaginar a mudança: - a construção do currículo: inclusões e exclusões; - os silêncios do currículo; - espaços curriculares para trabalhar a prevenção da violência doméstica e de género - construção de projectos curriculares de prevenção da violência de género; - implementação e avaliação dos projectos curriculares construídos.

## **OBJETIVOS**

Equacionar o impacto das mudanças sociais, económicas e políticas contemporâneas nas redefinições dos domínios domésticos e públicos e suas consequências em contexto escolar;

Problematizar a escola enquanto espaço de construção de discursos que legitimam e perpetuam hegemonias de desigualdade e do exercício do poder de uns/mas sobre outras/os, enquanto lugar de violências, espaço onde se refletem e refratam outras violências, mas também como lugar indutor e produtor de violência; Pensar a linguagem e a cultura enquanto construção e prática social que encerra estruturas de poder, quer através de uma análise dos textos da escola, quer de manuais escolares, por exemplo;

Refletir sobre as maneiras diferentes do currículo ser apropriado no sentido de operacionalizar mudanças no sentido de uma maior visibilidade das vozes silenciadas;

Refletir e equacionar o impacto de possíveis mudanças no ethos da escola, nos alunos e nas alunas, e nos professores e nas professoras no sentido de empoderar as vítimas, responsabilizar os agressores e criar um clima de convivência e diálogo no respeito por todas as diferenças;

Imaginar um conjunto de ações/estratégias educativas que visem ajudar a promover a reflexão sobre a construção social das violências em geral e da violência de género em especial;

Equacionar projetos de investigação e inovação centrados na prevenção da violência de género e na promoção da igualdade de oportunidades em termos de género; Descobrir mecanismos ocultos de diferenciação que resultam em desvantagens para as raparigas na escola;

Refletir sobre as possibilidades e impossibilidades da construção da cidadania das mulheres na escola;

Construir reflexões a partir das práticas profissionais, práticas discursivas e processos educativos permitindo ao profissional e à profissional formarem-se, problematizando as suas próprias experiências;

Suscitar nos formandos e nas formandas práticas de análise, de investigação, intervenção e de avaliação, tornando-os/as também criadores/as e configuradores/as ativos/as de processos de formação para a não-violência e promoção dos direitos humanos e igualdade de oportunidades;

Gerar de dispositivos pedagógicos que estimulem o entrelaçamento entre a escola e as comunidades (pais, jovens, professores, órgãos da escola, elementos e/ou grupos organizados das comunidades).

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

A avaliação das/os formandos/as será efetuada através de relatório do projeto curricular desenvolvido com a turma, completado com um relatório escrito do

trabalho efetuado e uma apresentação do mesmo num seminário final aberto ao público em geral, em que a presença e apresentação do mesmo é obrigatória.

A classificação final será expressa numa escala de 0 a 10 valores.